

TERMO DE REFERÊNCIA

Termo de Referência para contratação de Consultoria Técnica Especializada Pessoa Jurídica para elaboração de Estudo de impactos das ações do Subprograma Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais (AFPCT) do Programa REM MT e o seu legado para o Estado.

1. ANTECEDENTES E CONTEXTO

Em 2017 foi realizado um contrato de contribuição financeira entre o Governo do Estado do Mato Grosso, o Governo alemão (por intermédio do Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento da Alemanha – BMZ) e o Governo inglês (por meio do Departamento de Negócios, Energia e Estratégia Industrial – BEIS), para implantar o Programa REDD Early Movers de Mato Grosso (REM MT). O repasse de recursos e o acompanhamento da execução ficou sob os auspícios do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW).

A principal finalidade do Programa é a de reduzir a emissão de CO₂, incentivando a conservação e preservação das florestas, como principal estratégia para mitigar o clima, e mantendo consonância com os princípios da Convenção–Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC). Neste sentido, o Programa opera com recursos que resultam da remuneração internacional sobre resultados (ex–post) de reduções das emissões de gases efeito estufa em Mato Grosso.

Esses pagamentos são voltados a beneficiários de quatro Subprogramas: i) Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais (AFPCT); ii) Territórios Indígenas; iii) Produção, Inovação e Mercado Sustentáveis e iv) Fortalecimento Institucional e Políticas Públicas Estruturantes. Do total de recursos, 60% estão sendo aplicados nos três primeiros Subprogramas, e 40% destinam-se ao quarto que tem o propósito de fortalecer a Política Estadual de Mudanças Climáticas, bem como políticas estruturantes de Mato Grosso.

Para que ocorresse a execução do REM MT, foram divididos papéis, sendo que a Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA) é a responsável pela gestão técnica–administrativa, enquanto o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO) é o gestor financeiro. Para assessorar o Programa, há uma Consultoria Internacional de longo prazo, com consultores da associação GOPA/OT.

O Subprograma de Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais tem a finalidade de fortalecer cadeias de valor que valorizem e protejam a floresta (garantindo a sua conservação e preservação). Ele foi estruturado com os seguintes eixos: i) Extrativismo e Produtos Florestais Não Madeireiros; ii) Extrativismo e Sementes Florestais; iii) Fruticultura, Palmito e Apicultura; iv) Desenvolvimento Organizacional, Produtivo e Comercial da Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais; v) Pecuária Leiteira; e vi) Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) para Agricultura Familiar e Povos e Comunidades Tradicionais.

O subprograma AFPCT, por meio da Chamadas Pública 03.2020 e 12/2022, apoia cerca de 43 projetos com beneficiários da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais e indígenas em Mato Grosso. Esses projetos englobam diversas cadeias de valor dentro do grupo da sociobiodiversidade, fruticultura e pecuária leiteira. Além dos projetos apoiados pelas Chamadas Públicas, o subprograma AFPCT também recebe produtos derivados de projetos de Ater pública realizados pela EMPAER-MT em três territórios mato-grossenses. Esses projetos de Ater pública trabalham com as cadeias de valor da pecuária leiteira, limão, banana e café.

As cadeias de valor representam redes estratégicas que se articulam para levar um produto desde a produção primária até o consumidor final. Elas estão intimamente relacionadas ao mercado e

dependem dos canais de comercialização percorridos, que podem incluir unidades de processamento, até alcançar o consumidor final. Através dessas cadeias, ocorre a criação e agregação de valor em diferentes etapas, o que é fundamental para tornar o produto competitivo nos mercados local, regional, nacional e internacional. Para alcançar essa competitividade, é necessário utilizar inovações que diferenciem o produto, como qualidade, serviço, informação e conhecimento.

Ao promover vantagens competitivas para o produto no mercado, também são gerados diversos benefícios para os produtores envolvidos na cadeia. A agregação de valor permite uma distribuição mais equitativa dos custos, benefícios e riscos entre os atores envolvidos. Cada elo da cadeia de valor engloba atividades interdependentes que podem resultar em vantagens competitivas por meio de uma boa gestão das atividades. Organizações e grupos rurais que operam de forma coletiva podem se beneficiar com a redução de custos, o aumento dos benefícios, o acesso a tecnologias de produção, informações, relações comerciais mais sólidas e fontes de financiamento.

As atividades bem-sucedidas no âmbito das cadeias de valor contribuem para fortalecer a gestão sustentável dos recursos naturais, auxiliando na manutenção do equilíbrio ambiental e na mitigação das mudanças climáticas. Além disso, essas atividades estão fortemente ligadas ao desenvolvimento local e podem melhorar a qualidade de vida dos agricultores familiares e das comunidades tradicionais. No âmbito do Subprograma AFPCT, várias cadeias de valor são apoiadas, como açaí, cumbaru/barú, pequi, borracha, castanha do Brasil, babaçu, sementes florestais, banana, mel, café, limão e leite.

Diante disso se faz necessário a contratação de serviço de consultoria técnica especializada pessoa jurídica para execução de Estudo sobre os impactos das ações do subprograma Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais (AFPCT) do Programa REM MT e o seu legado para o Estado, por meio da análise dos projetos apoiados pelas Chamadas Públicas 03.2020 e 12/2022 e dos produtos derivados dos projetos de ater pública da EMPAER-MT em Mato Grosso.

Devem ser analisados os principais impactos, resultados, desafios e oportunidades em cada elo da cadeia de valor relacionada aos projetos, desde os insumos até a comercialização. Deve ser contemplado análise dos arranjos de stakeholders, questões de gênero e juventude, registro fotográfico dos impactos observados e relatados nos relatórios, dificuldades operacionais, agregação de valor do produto, distribuição dos valores aos atores envolvidos, impacto nas políticas públicas, em especial o Plano Estadual de Agricultura Familiar de Mato Grosso (PEAF MT) e Estratégia PCI; e mudança de comportamento e desenvolvimento das capacidades.

É importante ressaltar que esta consultoria deve estar em consonância com as orientações da Coordenação do Programa REM MT, por meio da SEMA MT, Consultoria Internacional e FUNBIO, que poderão fornecer diretrizes para a elaboração dos produtos solicitados.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral:

O estudo visa sistematizar e avaliar os resultados alcançados, mapear e identificar os desafios e as oportunidades para as cadeias de valor apoiadas pelo Subprograma AFPCT, e sua contribuição para o avanço de políticas públicas estaduais, representada pelo Plano Estadual de Agricultura Familiar de Mato Grosso (PEAF MT) e a Estratégia: Produzir, Conservar e Incluir – PCI do Governo de Estado.

2.2 Objetivos Específicos:

- a) Analisar os resultados e impactos positivos alcançados em cada cadeia de valor e relacionando aos projetos apoiados pelo subprograma AFPCT, considerando os seguintes elos:
 - Insumos

- Produção e Coleta
 - Logística de matéria-prima
 - Beneficiamento
 - Transformação
 - Logística de produtos elaborados
 - Comercialização
- b) Identificar os arranjos de stakeholders (atores locais e parceiros) envolvidos em cada elo da cadeia de valor e analisar seu papel e contribuição para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais em Mato Grosso.
- c) Avaliar as questões relacionadas ao incentivo e fortalecimento do desenvolvimento das mulheres e dos jovens rurais, verificando o impacto das ações do subprograma AFPCT nestas dimensões.
- d) Selecionar fotografias que retratem os resultados impactantes alcançados pelos projetos apoiados, evidenciando os benefícios gerados para os agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e indígenas.
- e) Identificar as principais dificuldades operacionais enfrentadas na gestão dos projetos apoiados e propor soluções e recomendações para superá-las.
- f) Levantar os principais desafios estratégicos enfrentados pelas cadeias de valor avaliadas, levando em consideração o setor de atuação e o território.
- g) Analisar a agregação de valor dos produtos resultantes das cadeias de valor apoiadas pelo subprograma AFPCT.
- h) Verificar o impacto das ações do subprograma AFPCT em relação ao avanço da política pública estadual representada pelo Plano Estadual de Agricultura Familiar de Mato Grosso (PEAF MT) e a Estratégia: Produzir, Conservar e Incluir – PCI, identificando contribuições e sugestões de aprimoramento.
- i) Mapear as oportunidades existentes em cada elo das cadeias de valor avaliadas, e possíveis estratégias e/ou ferramentas que contribuam com o alcance dos resultados futuros.
- j) Avaliar a mudança mental promovida nos atores locais presentes em cada elo da cadeia de valor, observando transformações de comportamento, conhecimento e visão de futuro.

3. ATIVIDADES

Atividade 1 – Elaboração e apresentação do Plano de trabalho (Produto 1): Elaboração e apresentação de um Plano de Trabalho que contenha todas as atividades listadas abaixo e os devidos prazos de entrega de cada produto bem como a metodologia de execução de cada etapa. A apresentação deste documento deverá ser feita em reunião virtual promovida com o objetivo de fazer os alinhamentos e repasse de informações e documentos necessários.

Atividade 2: Análise documental (Produto 2):

- Análise detalhada de documentos estratégicos para o Subprograma como a repartição de benefícios (RB), o Plano de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem ou Monitoring, Evaluation and Learning Plan (MEL, na sigla em inglês) e todos aqueles referentes aos projetos apoiados pelas Chamadas Pública 03.2020 e 12.2022, incluindo propostas, relatórios de execução (parciais e final), resultados alcançados, planos de gestão, dentre outros.
- Análise dos relatórios e produtos entregues ao subprograma AFPCT derivados dos projetos de ater pública realizados pela EMPAER-MT nos territórios mato-grossenses.

Atividade 3: Realização de entrevistas e levantamento de informações complementares (Produto 2):

- Realização de reuniões e entrevistas (virtuais) com os responsáveis e beneficiários desses projetos apoiados, incluindo diretoria da instituição, agricultores familiares e representantes de comunidades tradicionais beneficiados, técnicos envolvidos, instituições parceiras, dentre outros atores relevantes.

- Criação de formulário para coleta de dados com geração de informações sobre os arranjos de stakeholders presentes em cada elo de cada cadeia de valor, incluindo parcerias estabelecidas, participação de organizações locais e outros atores envolvidos.

Atividade 4: Análise dos resultados e impactos alcançados pelos projetos (Produto 3):

- Realização de análise detalhada do conjunto de dados individuais dos beneficiários e dos projetos e dos resultados e impactos positivos gerados em cada cadeia de valor e seus elos analisados.
- Identificação dos principais benefícios alcançados pelos agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais e indígenas, levando em consideração aspectos socioeconômicos e ambientais.
- Organização dos registros fotográficos que evidenciem os resultados impactantes alcançados pelos projetos apoiados, destacando o desenvolvimento das cadeias de valor, a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e a preservação dos recursos naturais.

Atividade 5: Identificação dos desafios e proposição de melhorias (Produto 3):

- Identificação dos principais desafios e dificuldades operacionais enfrentadas na execução dos projetos e propor melhorias e recomendações para superá-las.
- Análise de questões como acesso a crédito, capacitação técnica, infraestrutura, renda, comercialização, entre outros fatores que possam influenciar o desenvolvimento das cadeias de valor.

Atividade 6: Avaliação do fortalecimento do desenvolvimento das mulheres e dos jovens rurais (Produto 3):

- Verificação do impacto das ações do subprograma AFPCT em relação ao fortalecimento e incentivo ao desenvolvimento das mulheres e aos jovens rurais.
- Análise da participação e o empoderamento das mulheres e dos jovens nas atividades relacionadas às cadeias de valor, demonstrando sua atuação em cada elo da cadeia.

Atividade 7: Análise da agregação de valor (Produto 3):

- Avaliação da agregação de valor dos produtos resultantes das cadeias de valor apoiadas pelo subprograma AFPCT, considerando aspectos como qualidade, diferenciação e valorização dos produtos locais.

Atividade 8: Avaliação do impacto nas políticas públicas e mudanças de mentalidade (Produto 3):

- Análise do impacto das ações do subprograma AFPCT no avanço da política pública estadual representada pelo Plano Estadual de Agricultura Familiar de Mato Grosso (PEAF MT).
- Verificação das ações do subprograma conseguiram contribuir para o fortalecimento e aprimoramento das políticas voltadas para a agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais e indígenas.
- Identificação das possíveis mudanças de comportamento e desenvolvimento das capacidades, além da percepção dos atores envolvidos, tanto no âmbito governamental quanto nas comunidades beneficiadas, em relação à importância da agricultura familiar e ao potencial das cadeias de valor apoiadas.

Atividade 9: Apresentação de relatório final e material de publicação do legado (Produto 4):

- Consolidação de todas as informações coletadas, análises realizadas e resultados obtidos em um relatório final que esteja redigido de forma clara e objetiva, contendo os principais achados do estudo, destacando os impactos positivos, as dificuldades identificadas e as recomendações para o fortalecimento das cadeias de valor e das políticas públicas relacionadas, indicando melhor forma de publicação do conteúdo.

- Apresentação dos resultados do estudo para os principais atores envolvidos, incluindo representantes do subprograma AFPCT, órgãos governamentais, organizações parceiras e beneficiários dos projetos apoiados, em evento ou reunião presencial organizada para esta finalidade, após aprovação final pela equipe demandante.
- Execução de feedback dos aprendizados e das recomendações do estudo realizado com os entrevistados e coordenadores dos projetos, visando promover a reflexão, o diálogo e a continuidade das ações voltadas para o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar e das comunidades tradicionais em Mato Grosso.
- Elaboração de uma publicação (livro) com os resultados gerais do estudo a diagramação e editoração do conteúdo, revisão geral e impressão de 200 unidades, seguindo as orientações do Manual de Comunicação do Programa REM MT.

4. PRODUTOS

Os produtos foram estabelecidos e correlacionados de acordo com as atividades previstas no presente Termo.

Produto 1 - Plano de trabalho:

Entrega do plano de trabalho em versão word e pdf, contendo os seguintes tópicos: introdução, apresentação do contexto, objetivos, atividades a executar, metodologia adotada, prazos para início e conclusão de cada atividade, resultados esperados em cada etapa e principais funções e responsabilidades dos membros da equipe técnica.

Produto 2 - Relatório Parcial (Diagnóstico):

O relatório de diagnóstico será um documento parcial entregue após as reuniões e entrevistas realizadas com diversos atores de cada Instituição apoiada, e a análise e revisão dos documentos desses projetos e da Ater pública realizados pela EMPAER-MT nos territórios mato-grossenses. No documento deve ser dado o foco na descrição das cadeias de valor apoiadas pelo subprograma AFPCT, incluindo uma análise dos principais resultados alcançados, impactos positivos identificados, desafios enfrentados e arranjos de stakeholders envolvidos, em cada elo da cadeia: insumos; produção e coleta; logística de matéria-prima; beneficiamento; transformação; logística de produtos elaborados; e comercialização.

Destacar a contribuição das ações do subprograma AFPCT para o avanço da política pública estadual (Plano Estadual de Agricultura Familiar de Mato Grosso - PEAFF MT e Estratégia PCI) e as mudanças mentais promovidas nos atores locais presentes em cada elo. Apresentar esse diagnóstico em reunião virtual com a participação dos entrevistados para análise e ajustes finais.

Produto 3 – Relatório Geral de Análise de Impacto e Legado:

A consultoria deverá realizar uma análise de impacto das ações do subprograma AFPCT, identificando e mensurando os impactos gerados em cada cadeia de valor apoiada separando por elo. Essa análise deverá considerar aspectos socioeconômicos, ambientais, equidade de gênero e juventude, fornecendo uma visão abrangente dos resultados alcançados e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais em Mato Grosso.

Destacar os principais impactos das ações do subprograma AFPCT na mudança de mentalidade e na adoção de práticas sustentáveis por parte dos atores locais em cada elo da cadeia de valor. Será verificado o nível de conscientização sobre a importância da agricultura familiar, a valorização da produção local e a adoção de novas técnicas e tecnologias. Deve ser selecionado registros fotográficos dos resultados impactantes alcançados pelos projetos apoiados pelo subprograma AFPCT. Essas

fotografias deverão ser organizadas e apresentadas de forma a evidenciar os avanços e transformações ocorridos em cada cadeia de valor.

Produto 4 – Relatório Final e Livro impresso:

Entregar documento final que contemple todos os pontos listados nos objetivos específicos do estudo, com registro fotográfico das atividades de campo realizadas e resultados colhidos dos projetos apoiados pelo subprograma da AFPCT do REM MT. Dar foco nos resultados e impactos encontrados no estudo, e sugerir recomendações para o fortalecimento das ações do subprograma AFPCT, bem como estratégias para editais futuros que ampliem os impactos positivos.

Esse relatório deverá ser apresentado a equipe demandante e após análise, ajustes e aprovação final, o mesmo será divulgado presencialmente em evento organizado para esta finalidade, com o propósito de compartilhar as principais conclusões e recomendações com os atores envolvidos no subprograma AFPCT.

Após as devidas aprovações o relatório final deverá ser formatado em modelo de livro, diagramado, revisado e impresso para entrega final ao demandante e aos participantes do evento realizado para a finalidade de apresentar os resultados alcançados com o estudo.

As especificações técnicas para o livro são:

- ✓ Capa dura/costura. Plastificação (brilho ou fosca). Verniz UV (ultravioleta) localizado;
- ✓ Dimensão: A4
- ✓ Páginas em gramagem de couchê 64g à 80g
- ✓ Livro de até 250 páginas;
- ✓ Case/box especial para livros
- ✓ Régua em papel Couchê 250gr, 20x4,5cm

5. HABILITAÇÃO TÉCNICA

A contratada deverá possuir experiência de pelo menos 5 (cinco) anos em trabalhos de consultoria para elaboração de estudos e pesquisas de mercado, com domínio de planejamento estratégico, desenvolvimento, gestão e monitoramento de projetos, análise de matriz de resultado e condução de grupos.

OBRIGATÓRIO

Possuir em seu quadro 2 profissionais sêniores da área de planejamento estratégico e pesquisa/mercado; 1 profissional da área técnica de agrárias; 1 profissional nível pleno da área de comunicação com foco na coordenação do tema e redação/revisão do conteúdo; e 1 profissional júnior da área de comunicação com expertises em diagramação/ilustração, conforme especificado no quadro abaixo.

Empresa:

- Tempo de experiência na atividade de consultoria com foco em planejamento estratégico comprovado por meio de no mínimo 5 anos de empresa ativa.

- Experiência na execução de no mínimo 5 consultorias com foco em planejamento estratégico, estudos/pesquisas especializadas e consultorias estratégias para desenvolvimento de projetos, produtos/serviços e/ou condução de grupos.

ESPECIFICAÇÕES PROFISSIONAIS

Quadro 1: Especificidades dos Profissionais

Cargo	Formação acadêmica	Experiência
Consultor Sênior da Área de Planejamento estratégico (Coordenador)	Mínimo de 10 anos de formação nas áreas de Administração, Ciências econômicas e áreas afins. Pós-graduação lato sensu ou stricto sensu em áreas de planejamento estratégico, gestão de negócios e/ou projetos, estudos de mercado, dentre outras.	Experiência comprovada de no mínimo 10 anos com elaboração, gestão, monitoramento e avaliação de projetos ou consultorias com ênfase em planejamento ou estudos especializados
		Experiência comprovada em planejamento estratégico de empresas ou projetos com necessidade de comprovação de no mínimo 5 projetos elaborados
		Experiência comprovada de no mínimo 02 atividades de facilitação de processos participativos envolvendo empreendimentos comunitários
Consultor Sênior da Área de Pesquisa/Mercado	Mínimo de 10 anos de formação nas áreas de Administração, Ciências Econômicas e áreas afins. Pós-graduação lato sensu ou stricto sensu em áreas de planejamento estratégico, gestão de negócios e/ou projetos, estudos de mercado, dentre outras.	Experiência comprovada com no mínimo 10 pesquisas de mercado realizadas que contemplem algumas etapas: planejamento de atividades, elaboração de questionários, aplicação de entrevistas, tabulação de dados e leitura e avaliação dos resultados
		Experiência de no mínimo 5 projetos que demandaram análise qualitativa de dados, análise de relatórios técnicos e apresentação clara e objetiva dos resultados obtidos
Consultor Pleno da Área Técnica/Agrárias	Mínimo de 5 anos de formação nas áreas de Engenharia Agrônômica, Engenharia Florestal, Engenheiro Sanitarista e Ambiental Geografia, Ciências Biológicas, Ecologia e áreas afins.	Experiência no mínimo 5 anos com elaboração e monitoramento de projetos com foco em sustentabilidade, desenvolvimento rural, agricultura familiar povos e comunidades tradicionais no estado de Mato Grosso
		Experiência de execução de no mínimo 5 atividades/projetos com o uso de metodologias participativas para o Desenvolvimento de negócios
		Ter conhecimento comprovado de no mínimo 5 cursos/treinamentos participados

	<p>Pós-graduação lato sensu ou stricto sensu em áreas de gestão de projetos ou negócios, desenvolvimento sustentável, ESG, Agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais.</p>	<p>com foco em temas relacionados à cadeias de valor, análise de arranjos de stakeholders e promoção de equidade de gênero e juventude</p>
<p>Consultor Pleno da área de Comunicação (coordenador da sub atividade)</p>	<p>Mínimo de 5 anos de formação nas áreas de Comunicação social, publicidade e propaganda, jornalismo e áreas afins</p> <p>Pós-graduação lato sensu ou stricto sensu em áreas de comunicação estratégica, marketing digital, redação publicitária, dentre outros.</p>	<p>Experiência comprovada de no mínimo 5 anos na coordenação de equipe de comunicação</p> <p>Experiência comprovada com no mínimo 5 conteúdos publicitários com foco na agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais (cartilha, livro, infográfico, etc) como autor, revisor ou editor de conteúdo</p>
<p>Consultor Júnior da área de Comunicação (ilustrador/diagramador)</p>	<p>Mínimo 3 anos de formação nas áreas de Publicidade e propaganda, designer gráfico, ilustração e áreas afins</p> <p>Pós-graduação lato sensu ou stricto sensu em áreas de comunicação estratégica, marketing digital, redação publicitária, dentre outros.</p>	<p>Experiência comprovada com no mínimo 5 conteúdos publicitários ilustrados e diagramados pelo consultor (cartilha, livro, infográfico, etc)</p>

6. ABRANGÊNCIA

O estudo terá abrangência no estado de Mato Grosso, contemplando todos os 43 projetos apoiados pelas Chamadas Pública 03.2020 e 12.2022 do subprograma AFPCT, bem como os produtos entregues ao subprograma provenientes dos projetos de ater pública realizados pela EMPAER-MT nos 3 territórios mato-grossenses. As reuniões e entrevistas virtuais deverão ser realizadas com os coordenadores dos projetos, membros da equipe, representantes dos agricultores apoiados pelos projetos e demais atores julgados necessários.

7. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Os produtos descritos no item 4 deverão ser submetidos em meio eletrônico (por e-mail e/ou nuvem), em português e nos formatos doc para análise e pdf após aprovação final de cada produto. Dados numéricos dispostos em tabelas devem ser disponibilizados em MS-Excel, e caso haja imagens, as mesmas devem ser disponibilizadas, também separadamente e em alta resolução. Caso sejam confeccionados mapas, os respectivos arquivos georreferenciados (shapes etc.) devem ser disponibilizados à Coordenação do Subprograma de Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais.

O material impresso a ser produzido deverá seguir o Manual de Comunicação do Programa REM MT a ser disponibilizado ao contratado no início dos trabalhos.

Os arquivos e relatórios elaborados pelo contratado na execução do objeto deste Termo de Referência pertencerão ao contratante e à SEMA-MT.

8. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E PAGAMENTO

O prazo máximo de execução dos trabalhos/serviços é de 03 (três) meses, a partir da assinatura do contrato, conforme cronograma abaixo:

Quadro 2: Descrição dos produtos, prazos e cronograma de execução

Produtos	Prazo de entrega (dias a partir da assinatura do contrato)	% do valor do contrato
Produto 1 - Plano de trabalho	05	30%
Produto 2 – Relatório Parcial (diagnóstico)	40	
Produto 3 – Relatório Geral de Análise de Impacto e Legado	70	30%
Produto 4 – Relatório Final geral e Livro impresso	90	40%
TOTAL	90	100%

Quaisquer modificações no escopo ou prazo de entrega, deverão ser previamente aprovadas pelo Funbio e Coordenação do Programa REM MT enquanto contratante.

Estão incluídos no custo da contratação a remuneração dos serviços prestados pela contratada, bem como todos os encargos sociais estipulados na legislação fiscal e trabalhista.

O contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio, com recursos do Programa REM MT.

Para acompanhamento das atividades da contratada a coordenação do Subprograma de Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais junto a Gerência do Programa REM no Funbio designarão os técnicos responsáveis pelo acompanhamento e aprovação dos produtos entregues pela contratada.

Os produtos deverão ser entregues ao Funbio e Coordenação do Programa REM MT que poderá solicitar ajustes e retificações no relatório sempre que julgar necessário. A Coordenação do Programa REM MT terá 10 (dez) dias para analisar e encaminhar à contratada os ajustes e retificações, e após esse prazo a contratada terá 7 dias para fazer as correções, se necessário, e encaminhar para aprovação final.

A contratada deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o FUNBIO, em meio digital (por e-mail, para contratos@funbio.org.br), devidamente aprovados pelos responsáveis técnicos mencionados no item 10. O material impresso deverá ser entregue na sede do REM-MT, em Cuiabá-MT após as aprovações e produções.

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no FUNBIO, do documento de cobrança (quando empresa: nota fiscal/fatura) e do Termo de Recebimento e Aceite - TRA (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento e aceite, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

9. INSUMOS NECESSÁRIOS

Para a realização do estudo, serão necessários os seguintes insumos:

Responsabilidade da Contratante

- Disponibilizar os documentos e relatórios de projetos apoiados pelas Chamadas Pública 03.2020 e 12.2022 do subprograma AFPCT;
- Permitir acesso a base de dados do GPWEB que monitora a execução dos projetos apoiados para levantamento dos resultados obtidos;
- Disponibilizar documentos e relatórios de projetos de Ater pública realizados pela EMPAER-MT;
- Participar de reuniões demandadas para alinhamento de demandas e sanar dúvidas.

Responsabilidade da contratada

- Realizar contato e agendamento de reuniões, entrevistas com as instituições beneficiadas pelo projeto para acesso a informações adicionais necessárias;
- Recursos de transporte e diárias para deslocamento da contratada em visitas de campo que ele julgar necessário;
- Equipamento de registro fotográfico para documentação visual dos resultados impactantes alcançados pelos projetos;
- Plataformas virtuais de reunião/oficina virtual para apresentação do relatório parcial;
- Custeio de vinda da contratada para evento em Cuiabá onde será apresentado o relatório final com os resultados gerais do estudo.

10. ACOMPANHAMENTO TÉCNICO

O acompanhamento dos serviços dar-se-á pelo Subprograma de Agricultura Familiar e de Povos e Comunidades Tradicionais e pela Coordenação Geral do Programa REM MT que emitirão parecer sobre a execução.